



Maluf e Delfim (D) ouvem atentamente o pronunciamento de Bonifácio Andrada aos convencionais do PDS

Convenção do PDS reúne apenas 102 convencionais

A convenção do PDS — que já foi o maior partido do Ocidente — foi realizada ontem no plenarinho do anexo IV da Câmara dos Deputados, com a ausência de 39 por cento dos convencionais. A chapa do partido, com Paulo Maluf (SP) para presidente e Bonifácio Andrada (MG) para vice, foi homologada às 14h00 de ontem, com 142 dos 145 votos. Três convencionais votaram em branco.

Compareceram à convenção ape-

nas 102 dos 169 convencionais — alguns com direito a três votos — e a maior ausência foi de São Paulo, estado de Maluf: dos 26 convencionais, apenas 15 vieram a Brasília para votar. Os organizadores da convenção acrescentaram mais 16 cadeiras ao pequeno plenário do anexo IV da Câmara, com 78 poltronas fixas. Trabalho dispensável, porque a grande maioria dos 102 convencionais que compareceram votava e se retirava

logo em seguida, sem aguardar o resultado da apuração dos votos.

Ainda assim, o candidato do partido à Presidência da República, Paulo Maluf, que permaneceu por pouco mais de uma hora no local da convenção, assegurou que hoje o PDS é o único partido que não enfrenta crises. Segundo Maluf, a Chapa do PDS foi reforçada com a escolha de Andrada, oficialmente anunciada na véspera da convenção.